



São Carlos realizou nesta sexta-feira (16), a 10ª Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. O evento foi promovido pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e Prefeitura Municipal de São Carlos, por meio da Secretaria Municipal Especial de Infância. Aproximadamente 90 pessoas no auditório do Senac.

Nesta edição, a conferência trouxe para discussão o tema: “a situação dos direitos humanos de crianças e adolescentes em tempos de pandemia de Covid-19: violações e vulnerabilidades, ações necessárias para reparação e garantia de políticas de proteção integral, com respeito à diversidade”, selecionando propostas por eixos anteriormente aprovadas nas pré conferências a fim de serem levadas adiante como ideias do município para a Conferência Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente.

O primeiro secretário do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, Giovani Astolpho, comemorou a realização de mais uma conferência municipal e seus resultados, ressaltando a importância da reunião para a formulação de políticas públicas futuras.

“As conferências foram criadas para a participação popular na elaboração de propostas de políticas públicas. Nestas datas, a gente, enquanto rede de apoio, conversa diretamente com crianças e adolescentes para discutir as problemáticas e quais propostas a gente consegue elencar que podem se tornar políticas públicas a fim de minimizar ou sanar essas problemáticas. As propostas aprovadas, além de subsidiar, são levadas para a Conferência Estadual e para a Etapa Nacional da Conferência, então podem se tornar políticas públicas inclusive a nível federal. Logo, a relevância é enorme”, explicou o conselheiro.

A secretária municipal de infância e juventude, Ana Paula Vaz, que representou o prefeito Airton Garcia na ocasião, também abordou o interesse público na discussão do tema, agradecendo os interessados pela presença e colocando-se à disposição para o debate destas e de outras proposições no âmbito municipal.

“Realizar eventos como este é de extrema importância porque, nestas oportunidades, a nossa rede pode discutir as principais dificuldades enfrentadas na luta pela garantia dos direitos da criança e do adolescente. Neste ano, a conferência foi dividida em cinco eixos e a concluímos com propostas bem interessantes e que certamente serão levadas adiante”, acrescenta a secretária.

Também participaram do evento as secretárias municipais de Cidadania e Assistência Social, Vanessa Soriano Barbuto, de Educação, Wanda Hoffmann, e do Trabalho, Emprego e Renda, Dani Favoretto.

(16/12/2022)

{gallery}dezembro\_2022/confcmdca{/gallery}